DER-MG realiza manutenção em rodovias dos Vales do Mucuri e Rio Doce

30 de Abril de 2020 , 13:04
Atualizado em 30 de Abril de 2020 , 15:14

Os 179 quilômetros da CMG-418, mais conhecida com Rodovia do Boi, no Vale do Mucuri, ganharam reforço na sinalização vertical, com a instalação e recuperação de mais de 500 placas de regulamentação e de advertência, e revitalização da sinalização horizontal em todo o trecho. A via é a principal ligação entre o Nordeste mineiro e o litoral Sul da Bahia.

Os serviços foram concluídos nessa quarta-feira (29/4), pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), responsável pela manutenção. As intervenções na CMG-418 atendem às solicitações feitas por usuários e empresas que utilizam a rodovia e vão impactar diretamente na segurança de quem circula pelo trecho, como explica o coordenador regional do DER-MG, em Teófilo Otoni, Juliano Esteves Barbosa.

“Em parceria com a Polícia Militar Rodoviária, identificamos os trechos da CMG-418 mais críticos, conforme dados catalogados ao longo dos anos. Os números ajudam a nortear nosso trabalho de reforço na sinalização, como é o caso do conhecido trecho da Pedra da Boca, no km 134, que apontava um alto índice de acidentes. Neste local, implantamos nova sinalização e a queda nas ocorrências já é significativa”, conclui.

A Rodovia do Boi tem início em Teófilo Otoni, passa por Carlos Chagas, Nanuque e se encontra com a BR-101 já em território baiano. Por ela passam, aproximadamente, 1.700 veículos diariamente. Em períodos de férias, o volume de tráfego aumenta cerca de 40%, devido ao deslocamento de turistas, vindos das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país em direção a Porto Seguro, na Bahia, um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil. A rodovia também dá acesso ao arquipélago de Abrolhos e, ainda, é rota para o escoamento de produtos e insumos, como carne bovina e eucalipto - que abastece empresa de celulose em Mucuri, na Bahia.

Além da Rodovia do Boi, o DER-MG revitaliza e promove melhorias em outras estradas da região. Nos últimos meses, foram instaladas cerca de 900 placas e implantados mais de 250 quilômetros de sinalização horizontal em diversos trechos das rodovias LMG-713, LMG-719, AMG-2805, AMG-2810, CMG-342, MG-105, MG-211 e MG-217.



Vale do Rio Doce

Já no Vale do Rio Doce, o departamento abriu duas frentes de trabalho para executar serviços de patrolamento, encascalhamento, tratamento de erosão de bordo e correções no sistema de drenagem nas rodovias estaduais da região de Governador Valadares. Os serviços são executados em nove quilômetros da MG-422, entre Cuparaque e a divisa de Minas com o Espírito Santo, e na MGC-458, entre Conselheiro Pena e o Distrito de Cuieté Velho, com extensão de 31 quilômetros. Em ambos os segmentos, há uma grande concentração de produtores rurais que necessitam escoar a produção agropecuária.

Na segunda-feira (27/4), o DER-MG iniciou trabalho de substituição de bueiro metálico na MG-422, Km 46, no distrito de Aldeia, pertencente ao município de Cuparaque. O dispositivo havia sido danificado pelo represamento de água e o alto volume de chuvas, o que comprometia o tráfego pela região. A conclusão das obras está prevista para a primeira semana de maio.

De acordo com o coordenador regional em Governador Valadares, João Filipe Mariano, nas próximas semanas as equipes de manutenção vão executar serviços de roçadas, capinas, limpeza dos dispositivos de drenagem e tapa-buracos. Os trabalhos serão concentrados na rodovia MG-422, entre Cuparaque e o distrito de Aldeia.

Trabalho contínuo

As ações de manutenção das estradas são parte de um programa contínuo do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do DER-MG. As empresas são contratadas para cuidar, preventivamente, das vias em todo o estado, com o compromisso de mantê-las em boas condições de trafegabilidade e segurança, a partir da execução rotineira dos serviços.

O cidadão também é incentivado a indicar, por meio do telefone 155, opção 6 (telefonia fixa) ou (31) 3069-6601 (telefonia fixa ou móvel) e pelo MG App, os locais em que avistar buracos na pista, placas

em más condições, visibilidade das placas prejudicada pela vegetação nas faixas de domínio ou qualquer outra situação que prejudique a trafegabilidade e a segurança da rodovia.

Enviar para impressão